



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CARACTERIZAÇÃO PATOGENICA E ENZIMÁTICA DE ISOLADOS DE *Colletotrichum gloeosporioides* DO ABACATE / Pathogenic and enzymatic characterization of *Colletotrichum gloeosporioides* isolates from avocado. H.J. TOZZE JÚNIOR¹; A.C. FIRMINO²; I.H. FISCHER³; E.L. FURTADO²; N.S. MASSOLA JÚNIOR¹. ¹ESALQ/USP-Dpto. Fitopatologia e Nematologia, Piracicaba-SP; ²FCA/UNESP-Dpto. Produção Vegetal, Botucatu, SP; ³APTA-Centro Oeste, Bauru-SP. E-mail: htozze@gmail.com.

A antracnose é a principal doença pós-colheita do abacate. Objetivou-se caracterizar a patogenicidade e a atividade enzimática de 30 isolados de *Colletotrichum gloeosporioides* de abacate. Para caracterização patogênica, frutos de abacate 'Hass' foram inoculados com disco de BDA contendo estruturas do isolado e após 7 dias mensuraram-se os diâmetros das lesões. Dois grupos de isolados foram distinguidos pela agressividade segundo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, um com lesões entre 34 e 38 mm e outro com lesões entre 38 e 44 mm de diâmetro. Para caracterização enzimática, avaliaram-se as áreas dos halos formados em substratos sólidos específicos para detecção de celulase, lacase, lipase, pectinase e proteinase. Todos os isolados produziram pectinase e proteinase, enquanto 46% produziram lacase e 97% tiveram as atividades da celulase e lipase detectadas. O teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade distinguiu 2 grupos de isolados para a enzima pectinase, 5 grupos para a celulase, 6 grupos para a lacase e 7 grupos para as enzimas lipase e proteinase. Não houve relação entre as atividades enzimáticas e a agressividade dos isolados.